



Campo Projecioterapêutico

Luis Fernando Santana

Resumo

O presente artigo é resultado da experiência do autor a partir de observações, experimentos e análises realizadas entre 27 de fevereiro a 10 de julho de 2019, no curso EPL - “Escola de Projeção Lúcida”, realizado pelo IIPC – Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia, na cidade de Uberaba/MG. A metodologia foi alicerçada na autoexperimentação proporcionada pelas vivências ocorridas no referido curso. O autor analisa fatos e parafatos ocorridos durante as aulas, buscando demonstrar a influência das energias conscienciais na formação do campo energético, bem como a interferência do campo no resultado das experiências. Com isso, procura-se demonstrar que, alinhando técnicas projetivas a um holopensene pró-evolutivo, forma-se o campo bioenergético projecioterapêutico, capaz de equilibrar nosso holossoma a ponto de melhorar o parapsiquismo.

Palavras-chave: campo bioenergético; Projecioterapia; reciclagem íntima.

INTRODUÇÃO

Pensene. O pensene, conceito fundamental para o entendimento do paradigma consciencial proposto pela Conscienciologia, é a unidade básica de manifestação integrada e integral da consciência em qualquer dimensão e representa a união indissociável do pensamento ou ideia, do sentimento ou emoção e da energia, atitude ou ação, sempre onipresentes.

Materpensene. O materpensene é o pensene matriz, ideia mãe ou básica de determinada coisa, teoria, ideia, grupo ou consciência. É o pensene predominante de dado holopensene.

Holopensene. O holopensene é o conjunto de pensenes - pensamentos, sentimentos e energias - de determinado local intrafísico ou extrafísico, consciência ou objeto.

Projeciografia. A projeciografia é a especialidade da Conscienciologia, subcampo da Projeciologia, dedicada ao estudo dos registros projeciológicos.

Projeciocrítica. A Projeciocrítica, subcampo da Projeciologia, é a especialidade da Conscienciologia dedicada ao estudo da crítica projeciológica.

Projecioterapia. É o tratamento, alívio ou remissão de enfermidades, seja de origem orgânica, psíquica ou parapsíquica do projetor (a) ou de outrem, através da produção da projeção consciencial lúcida.

A metodologia adotada para a realização do presente artigo foi embasada na autoexperimentação, a partir das vivências realizadas durante o curso Escola de Projeção Lúcida (EPL) ministrado pelo IIPC. O curso consiste na aplicação de técnicas projetivas, visando a formação de projetores lúcidos e o fortalecimento do materspense institucional, ou seja, a Projeciologia. A EPL está fundamentada em 1% de teoria e 99% de práticas sobre a projeção consciente, sendo necessário que o aluno tenha conhecimento dos temas básicos dos cursos de entrada da instituição, quais sejam: Curso Projeciologia, CPC (Curso de Projeciologia e Conscienciologia), Curso Assistenciologia e Curso Pacifismologia.

“A Escola de Projeção Lúcida tem como objetivo desenvolver a projetabilidade lúcida nos docentes e alunos da Conscienciologia, a fim de ampliar a visão multidimensional e o contato com os amparadores extrafísicos, envolvidos no fomento e implantação da Projeciologia” (SILVA; DERROSSO & ROYER, 2008; p. 264).

A EPL está estruturada em “módulos independentes, sendo que cada módulo possui materspense específico.

Módulos:

- **Módulo I. Autoconscienciometria Projetiva.**
- **Módulo II. Autopesquisa Projetiva.**
- **Módulo III. Autodomínio do Energossoma.**
- **Módulo IV. Interassistencialidade.**
- **Módulo V. Exoprojeção.**
- **Módulo VI. Projeção Consciente Conjunta.**

Cada módulo é composto de 18 aulas, sendo que cada aula possui carga horária de 3 horas, divididas da seguinte forma: debate inicial, técnicas bioenergéticas, técnicas projetivas, projeciografia, projeciocrítica, registros estatísticos (pesquisas) e debate final. O presente artigo foi desenvolvido a partir das experiências do autor durante o Módulo II, Autopesquisa Projetiva, realizadas entre 27 de fevereiro a 10 de julho de 2019, no curso Escola de Projeção Lúcida (EPL), realizado pelo IIPC – Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia, na cidade de Uberaba/MG.

Cronograma do módulo II:

- Aula 01 – apresentação da EPL.
- Aula 02 – Projeciologia.
- Aula 03 – Retrocognição.
- Aula 04 – Definição do tema de pesquisa.
- Aula 05 – Inteligência evolutiva.
- Aula 06 – Proéxis.
- Aula 07 – Proéxis.
- Aula 08 – Teática.

- Aula 09 – Teática da Autopesquisa Projetiva.
- Aula 10 – Teática.
- Aula 11 – Acuidade consciencial.
- Aula 12 – Criticidade.
- Aula 13 – Criticidade.
- Aula 14 – Paradireito.
- Aula 15 – Paradiplomacia.
- Aula 16 – Convivialidade.
- Aula 17 – Lucidez consciencial
- Aula 18 – Gescon.

Este artigo é composto das seguintes seções:

- I. Autopesquisa Projetiva.
- II. Campo Projetivo Projecioterapêutico.
- III. Tecnologias Projecioterapêuticas.

I. AUTOPESQUISA PROJETIVA

Para cada aula onde houve a aplicação de técnicas projetivas, o autor realizou um relato minucioso de cada etapa do experimento, utilizando um questionário. Após o preenchimento, foram registrados os fenômenos projeciológicos, sejam eles bioenergéticos, parapsíquicos (objetivos e subjetivos), e, por fim, uma crítica escrita sobre os acontecimentos.

A seguir são apresentados relatos dos fatos mais relevantes experimentados pelo autor:

Aula 3 – Retrocognição

Nesta aula, o foco do debate inicial foi lembrar de fatos passados, seja desta existência ou de outra série existencial.

No colchonete, após a aplicação das práticas energéticas, o autor, percebendo que não iria relaxar o suficiente para que ocorresse a descoincidência dos veículos de manifestação da consciência (holossoma), resolveu aproveitar o tema da aula para conectar-se com o campo bioenergético da sala de aula. A partir disso, o autor realizou uma retrospectiva da atual existência, iniciando do momento atual até sua infância, retrocedendo os fatos a cada 10 anos. Esta prática trouxe reflexões não positivas, pois constatou-se que houve grande desperdício de tempo de vida.

No momento seguinte foi feito o exercício mental inverso, no qual o autor ampliou a visão traforista (positiva) da atual existência. Foram observados os ganhos, os aprendizados de cada etapa de vida e percebendo quantas aquisições foram alcançadas em cada período.

Por fim, voltando ao movimento retrocognitivo, novamente desencadeou-se um sentimento de gratidão genuína por todas as pessoas que fizeram parte dessa história: pais, irmãos, professores, amigos, esposa

e filhos. O autor experimentou naquele momento uma extrapolação, um senso de pertencimento de difícil expressão em palavras.

Nessa aula o autor percebeu, na prática, como um campo bioenergético pode ser terapêutico a ponto de penetrar tão profundamente na intraconsciencialidade humana e ser capaz de despertar sentimentos tão nobres, uma vez que o holopense do dia a dia abafa a nossa lucidez, impedindo a percepção de realidades mais sutis, fundamentais para nossa evolução.

Aula 09 - Teática da Autopesquisa Projetiva

No início, a aula era tranquila (observação subjetiva do autor), onde o trabalho energético fluiu com facilidade e havia uma acalmia íntima no momento.

No colchonete, os barulhos externos incomodaram de tal forma o experimentador, que não foi possível fazer conexão com o campo assistencial da sala de aula e o que predominou foi a indignação, promovida por um turbilhão de murmurinhos mentais autoassediando. O tempo foi longo, mas ao voltar a atenção para sala de aula e fazer a projeciografia, novamente retornaram as condições de acalmia e tranquilidade pensênica.

No momento de socialização das experiências, em turma de oito participantes, o autor foi o quarto a comentar suas vivências. Os primeiros relatos demonstraram bem-estar, tranquilidade e os barulhos aparentemente não geraram qualquer incômodo nos demais participantes, a ponto de ser um inibidor das parapercepções e dos fenômenos projetivos e parapsíquicos.

No relato da experiência daquela noite, o incômodo e o desconforto causados pelo barulho foram expostos de forma explícita. No entanto, ao fazer a projeciocrítica, o autor assumiu que o problema era a sua própria intolerância, *trafar* (traço fardo, negativo) que deve ser reciclado. Essa percepção somente foi possível porque houve um ambiente otimizado e a instalação de um campo bioenergético assistencial propício para esse reconhecimento.

Aula 14 – Paradireito

Essa aula gerou no autor grande expectativa, pois o assunto é de grande relevância e interesse por parte dele. A introdução da aula aconteceu com a naturalidade esperada. Na Mobilização Básica das Energias (MBE), sentado na cadeira, momento após as considerações iniciais, as energias fluíram com muita dificuldade, pois o campo estava denso, levando o autor a continuar a prática no colchonete, por iniciativa própria.

No colchonete, após o trabalho com as energias, o autor se percebia mais conectado e pensenicamente equilibrado. Houve vários insights relacionados ao tema da aula, onde o autor acessou informações correlacionando os temas paradireito e paradever, liderança e cosmoética. As informações surgiam à mente, parecendo brotar do ambiente.

O autor levanta a hipótese de que essas informações estavam presentes de alguma forma no campo energético da sala, facilitando a compreensão das neoideias. Tal hipótese pode explicar como funcionam as paratecnologias aplicadas durante as aulas, em conjunto com a atuação da equipe de parapedagogos (amparadores de função em sala).

Nesse momento foi identificado o tema de pesquisa: Campo Projecioterapêutico, tema que deveria ter sido definido na aula 04, mas, por falta de material intraconscional, não foi possível naquele momento.

Aula 16 – Convivialidade

A aula em questão teve um bom trabalho com as energias, que possibilitou ao autor um ótimo relaxamento, chegando ao colchonete bem relaxado e descoincido.

No colchonete houve muitas parapercepções, dentre elas a clarividência e clariaudência. Em determinado momento o autor ouviu alguém falando em alemão, e pensou: “*será que são os amparadores desta aula específica; será que tem relação com algum professor?*”. O autor, atento em relação ao campo bioenergético, procurou ficar cada vez mais relaxado e tranquilo para ampliar a interação conscin/campo bioenergético.

Passados alguns instantes, uma bola de luz se formou e o autor sentiu uma forte emoção ao perceber a presença do pai recém-dessomado. Estava ele com uma aparência rejuvenescida e com um traje que remetia aos anos de 1950 (um terno branco). Ele não disse nada, mas a imagem falava por si só: ele estava bem. Nesta ocasião havia se passado dois meses da sua dessoria.

Quando o autor retornou a atenção para sala de aula, havia uma condição de paz e acalmia, tanto interna como externa. Ao relatar o evento, percebeu-se a quantidade de acontecimentos projeciológicos, desenrolados em tão pouco tempo que, naquele momento, o autor não tinha se dado conta da grandeza e beleza daquela situação ímpar. Após a aula, o autor foi para casa refletindo sobre os detalhes da experiência, concluindo que o mais importante não foram os fenômenos vivenciados, mas sim, a percepção da presença do seu genitor recém-dessomado e da situação favorável e equilibrada em que ele se encontrava.

PARAFATOS QUE PROMOVEM REENCONTROS PODEM SER LIBERTADORES PARA QUEM OS VIVENCIA.

II. CAMPO BIOENERGÉTICO PROJECIOTERAPÊUTICO

Procurando compreender com mais profundidade os acontecimentos das aulas acima, serão abordados alguns embasamentos que corroboram com os fatos e parafatos citados anteriormente.

O campo bioenergético é formado pelo holopense de uma consciência ou por um grupo de consciências líderes que esteja pensenizando sobre determinado assunto ou conceito. Esse campo pode ser homeostático ou patológico, dependendo sempre da intencionalidade e da cosmoética dos envolvidos no sistema.

Percebe-se que o campo formado, com cosmoética, universalismo e intencionalidade positiva, além de acercar-se o corpo humano (soma), energossoma (corpo energético) e psicossoma (corpo emocional), de maneira especial, atinge terapeuticamente o mentalsoma (corpo mental) responsável, a priori, pelo discernimento, fazendo com que esses veículos interajam com maior equilíbrio entre si.

Os fenômenos projeciológicos patrocinados pelo campo bioenergético promovem processos profílicos difíceis de serem mensurados, sanando inúmeras perturbações dos sistemas psicofísicos da consciência (consciência intrafísica) e, principalmente, levando em conta o nível evolutivo da maioria dos habitantes do globo terrestre.

Eis três tipos de consciências evidentemente relevantes para a eficácia da projecioterapia:

- **Amparador.** O amparador extrafísico é figura chave para a efetividade da assistência.
- **Mediador.** O professor (a) que coloca o tema ou a questão a ser trabalhada em pauta, contribuindo com o início da formação do campo.
- **Projeto.** De maneira anímica-parapsíquica, o experimentador interage com o campo de acordo com a sua predisposição.

Eis alguns benefícios que podem ser alcançados pelo Campo Projecioterapêutico:

- **Campos.** Formação ou instalação de campos de energia consciencial, profiláticos ou terapêuticos.
- **Energias.** Absorção e exteriorização de energias cósmicas e extrafísicas, que podem limpar a psicossfera e proporcionar a revitalização do energossoma.
- **Entrevistas.** *Contatos, acareações, conversas e entrevistas* positivas com consciências extrafísicas, personalidades extrafísicas ou consciências intrafísicas projetadas, através de entrevistas diretas ou presenciais.
- **Holomemória.** Investigações, rememorações dos arquivos da memória integral ou holomemória das consciências.
- **Homeostase.** Reequilíbrio entre os veículos de manifestação da consciência.
- **Projeções.** Projeções lúcidas e rememoradas, com resultados positivos e esclarecedores.
- **Psicossoma.** Assistência direta, positiva e instantânea no psicossoma de uma consciex recém-dessomada ou parapsicótica.
- **Para-acareações.** Reconciliações e retratações extrafísicas com conscins e consciexes.

O Campo Projecioterapêutico pode promover a autocura de maneira eficaz. Eis alguns exemplos:

- Assédios inter e intraconscienciais em geral.
- Casos patológicos orgânicos consequentes ou desencadeados por distúrbios próprios da parapatologia do energossoma e do psicossoma.
- Descompensações e bloqueios energéticos dos chacras em geral.
- Estigmas egocármicos.
- Parapsicoses pós-dessomáticas.
- Parasitismos ou possessões energéticas interconscienciais.
- Psicoses em geral.
- Síndrome do parapsiquismo reprimido.

III. TECNOLOGIAS PROJECIOTERAPÊUTICAS

As técnicas projetivas podem ser feitas de maneira individual, utilizando apenas a volição, levando-se em conta a cosmoética e o discernimento. Eis abaixo listadas 6 práticas para o êxito da terapia projeciológica.

- **Ambiente.** O ambiente deve ser limpo para evitar alergias, de preferência climatizado para evitar o desconforto somático.
- **Horário.** O horário deve ser escolhido observando-se a predisposição de acalmia íntima e processos que envolvam fenômenos parapsíquicos. Caso não tenha esse referencial, o correto é realizar os experimentos em horários diferentes.
- **Bioenergias.** O trabalho energético é fundamental para a formação do campo assistencial e criar uma conexão mais estreita com a equipe extrafísica de amparadores.
- **Técnicas projetivas.** A escolha de técnica ou a conciliação de várias técnicas projetivas é de suma importância para o sucesso do empreendimento.
- **Alvo mental.** A escolha do tema, conceito, situação que se deseja entender ou resolver é a matéria-prima para formação do campo energético projecioterapêutico.
- **Anotações.** A projeciografia e a projeciocrítica são técnicas indispensáveis para o fechamento da autoterapia projeciológica.

Eis abaixo listadas 10 sugestões de técnicas projetivas extraídas do Tratado Projeciologia:

- 202 – Técnica da respiração rítmica (cap. VIII, pag.435).
- 205 – Técnica das posturas projetivas (cap.VIII, pag. 440).
- 200 – Técnica da autorrelaxação psicofisiológica (cap. VIII, pag 432).
- 212 – Técnica do dióxido de carbono (cap. VIII, pag. 448).
- 213 – Técnica do fator projetional (cap. VIII, pag. 452).
- 226 – Técnica da projeção pelo mentalsoma isolado (cap.VIII, pag.475).
- 228 – Técnica da quebra da rotina (cap. VIII, pag. 478).
- 229 – Técnica da repetição projetiva (cap. VIII, pag. 479).
- 230 – Técnica da rotação do psicossoma (cap. VIII. pag. 479).
- 232 – Técnica da saturação mental (cap. VIII, pag. 483).

CONCLUSÃO

Considerando os fatos e parafatos relatados pelo autor, por meio de autoexperimentação orientada e direcionada, dentro das especificidades embasadas pelo paradigma consciencial, foi demonstrado que o campo bioenergético de um ambiente otimizado pode ser agente catalisador de reciclagens íntimas das consciências predispostas a melhorar seu processo evolutivo.

Portanto, alinhando técnicas projetivas ao holopensene pró-evolutivo, forma-se o campo bioenergético projecioterapêutico, capaz de equilibrar o holossoma da conscin, a ponto de ampliar o parapsiquismo, melhorar o discernimento sobre si mesma e, conseqüentemente, qualificar a assistência a outras consciências.

Por tudo isso, o autor admite e compreende que os fenômenos projeciológicos, em conjunto com as energias conscienciais, configuram-se em poderosa ferramenta de autoassistência irretocável na ampliação do nível de compreensão intraconscencial.

REFERÊNCIA

1. SILVA, Marcelo; DERROSSO, Nora & ROYER, Valdirene; *Avaliação Quali-Quantitativa da Turma Piloto da Escola de Projeção Lúcida*; Proceedings of the 4th CIPRO – International Congress of Projectiology (Anais do IV CIPRO – Congresso Internacional de Projeciologia); Journal of Conscientiology; Vol. 11; N. 41-S; Artigo; 18 p.; 9 enus.; 6 tabs.; 7 refs.; International Academy of Consciousness; London; UK; agosto, 2008; p. 264.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. VIEIRA, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1994; p. 172,173,174, 180, 181,182, 183, 190, 191.
2. VIEIRA, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência fora do Corpo Humano*; 10.ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; p. 432, 435, 440, 452, 475, 478, 479, 483, 488.

Luis Fernando Santana, microempresário; graduando em licenciatura em Física; voluntário do IIPC desde 2009; docente de Conscienciologia desde 2011.

E-mail: l.fsantana1969@gmail.com